

Sessão 4  
**CORPO, SAÚDE E CIDADANIA**

024

**APONTAMENTOS PARA UMA PESQUISA SOBRE A FRUSTRAÇÃO NA VIDA COTIDIANA EM UM CONTEXTO URBANO.** *Paulo Crochemore Mohnsam da Silva, Caleb Faria Alves (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho versa sobre alguns apontamentos a respeito da frustração na vida cotidiana contemporânea em um contexto urbano. Trata-se de um estudo que pretende oferecer as bases para uma futura pesquisa empírica. Tomo a frustração como uma espécie de mal-estar, como um estado emocional e de consciência que implica em uma determinada forma de ciência por parte do indivíduo da privação e incompletude presentes em sua vida. Pautarei meu estudo a partir de um problema de pesquisa que responda quais são os elementos constitutivos de nossa sociedade em um contexto urbano, estabelecidos na e através da vida cotidiana, que levam alguns indivíduos a se sentirem frustrados. Tenho como objetivo estabelecer como se conforma uma produção de significados que permite aos sujeitos a construção de representações sociais sobre aquilo que é desejável e possível em termos de realização, bem como aquilo que possibilita o conhecimento sobre sua condição nesses mesmos termos. Nesse sentido, procurarei entender como a frustração se relaciona com a noção de alienação, o que representa entender que formas tomam as relações sociais e os modos de interpretação do mundo que possibilitam a um estado emocional e de consciência que se reconhece como frustração não se chocar praticamente com o real. A hipótese que orienta esse estudo é que a vida cotidiana em sua ambigüidade permite que o conhecimento de senso comum reconheça a obstacularização à realização pessoal, mas ao mesmo tempo, torne naturalizadas relações sociais e reflexões dentro de um "circuito" simbólico restrito, o que acaba por manter a reprodução da vida. A partir, principalmente, das contribuições de Agnes Heller, Henri Lefebvre e José de Souza Martins, realizarei uma pesquisa qualitativa que se dará através de entrevistas semi-estruturadas com o público que procura o atendimento psicológico do Departamento dos Assuntos da Comunidade Universitária da UFRGS.